



1 **ATA Nº 004/2018**

2 **ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO REGIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA**  
3 **ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ALTO VALE DO ITAJAÍ - AMAVI.** Aos nove dias  
4 do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, no auditório da AMAVI,  
5 realizou-se a quarta reunião do Colegiado Regional de Assistência Social da AMAVI do  
6 ano de dois mil e dezoito. Estavam presentes vinte e duas pessoas conforme a lista de  
7 presença. Iniciamos com o **primeiro assunto** da **oitava** ordem do dia: a troca de  
8 experiências de boas práticas com o Projeto Despertar do Afeto, apresentado pela  
9 secretária de Assistência Social Claudia Ferreira e pela Coordenadora do CRAS Eliane  
10 P. Ferreira do município de Imbuia, realizado do dia dezoito a vinte e quatro de maio do  
11 ano de dois mil e dezoito no município de Imbuia pela Secretaria de Assistência Social,  
12 desenvolvido e aplicado através do CRAS, contando com parcerias, envolvendo  
13 entidades, conselhos de direito, secretarias, toda a rede de serviços e a comunidade. O  
14 projeto nasceu com base nos altos índices de crianças violentadas, por isso foi idealizado  
15 com o objetivo de atuar de maneira preventiva, relata a secretaria de Assistência Social  
16 do município de Imbuia Claudia Ferreira que segue informando aos presentes como foi o  
17 processo de mobilização onde duzentas e vinte pessoas participaram no dia de  
18 discussão do tema. A ação muito bem elaborada e planejada, contou com pedágios  
19 informativos, distribuição de folders e adesivos, publicação em redes sociais, entrevistas  
20 nas rádios, jornal informativo e amostra de trabalho. Claudia relata que o projeto teve  
21 pontos positivos e negativos que a intensão de estender para a sala de aula através do  
22 professor não deu certo. Também o empenho das Agentes Comunitárias de Saúde foi de  
23 grande importância para a entrega do material em cem por cento das residências e ainda  
24 o papel fundamental do oficinairo Jardel que ao longo do projeto se elegeu como  
25 Conselheiro Tutelar e levou a ideia para os Conselheiros Tutelares que abraçaram a  
26 causa. O projeto foi realizado com a participação de seiscentos e doze alunos do sexto  
27 ao terceiro ano e quatrocentos e sessenta alunos da escola infantil. Denise Dolejal  
28 mencionou a importância do lançamento de um projeto e o protocolo que faz com que  
29 toda a rede se comprometa. O projeto foi executado com recurso vinculado da Secretaria  
30 de Assistência Social de Imbuia. **Segundo assunto** da **primeira** ordem do dia, a leitura  
31 da ata referente ao dia dezoito de julho do ano dois mil e dezoito foi adiada para ser  
32 deliberada na próxima reunião definida para dia vinte e sete de novembro de dois mil e  
33 dezoito. **Terceiro assunto**, da **segunda** ordem do dia: Nota Técnica quinze, que vem  
34 orientar sobre identificação visual utilizada nos equipamentos sociais CRAS e CREAS, de  
35 que a utilização das placas deve ser de forma correta e padronizada de acordo com a  
36 Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, Resolução nr. cento e nove do  
37 CNAS, que estabelece nomenclaturas padrões. A Política de Assistência Social é uma  
38 política pública de Estado e não de Governo, por isso é preciso respeitar o Estado  
39 Democrático, escolher a nomenclatura com cautela que deve ser aprovada pelo  
40 Conselho de Assistência Social. **Quarto assunto**, da **terceira** ordem do dia, ofício  
41 seiscentos e vinte e oito do ano de dois e dezoito, sobre as demandas dos serviços de  
42 média e alta complexidade, orientações de pauta discutida pela equipe do ministério do  
43 desenvolvimento social sobre família extensa ou guardiã, que devem ser alternativas

44 antes de encaminhar para o abrigo. Está em processo a tipificação dos serviços para  
45 regularizar situações já existentes. O acesso ao programa e a retirada da criança de sua  
46 família, devem ser via judicial. **Quinto assunto da quarta** ordem do dia, formação dos  
47 conselheiros tutelares, a FECAM elaborou uma proposta de capacitação de quarenta  
48 horas para que sejam qualificados. Os temas propostos: violência, estrutura, atribuições,  
49 vulnerabilidades, acolhimento, atuação com a rede, construção de notificações e ofícios,  
50 decisões autônomas baseadas no Estatuto da Criança e do Adolescente. O custo ficaria  
51 de quatrocentos e oitenta reais para o ano de dois mil e dezoito por município, mas por  
52 decisão da maioria dos presentes ficou definido de fazer em dois mil e dezenove. **Sexto**  
53 **assunto da quinta** ordem do dia, Ofício DIAS/SST nr. cento e quarenta e oito de dois mil  
54 e dezoito, registro mensal de atendimento para proteção social especial, que deve ser  
55 preenchido e encaminhado por e-mail todo início de mês. **Sétimo Assunto da ordem**  
56 **do dia**, Avaliação da roda de conversa sobre serviço de acolhimento para crianças e  
57 adolescentes com a presença do Dr. João Botega que fala sobre família acolhedora que  
58 faz parte da tipificação dos serviços, que o abrigo deve ser a última alternativa e que os  
59 mesmos devem passar por reordenamento. **Oitavo assunto da sétima** ordem do dia,  
60 Informações da reunião do Colegiado Estadual de Assistência Social, realizada nos dias  
61 vinte e quatro e vinte e cinco de setembro de dois mil e dezoito, onde Denise Dolejal  
62 esteve presente representando o Colegiado AMAVI, citando alguns assuntos - como o  
63 reordenamento interno da FECAM. Movimento estadual para que seja aprovada a Lei  
64 do Fundo de Assistência Social. Os materiais da EGEM tem sido revistos para ser  
65 encaminhado para os municípios. Programa de apadrinhamento afetivo para  
66 adolescentes que ficam nos abrigos até completar dezoito anos foi criado pelo Ministério  
67 Público, executado nos Serviços de Acolhimento e tem apoio da FECAM, ainda não foi  
68 tipificado. Família guardiã está sendo normatizado pelo MDS para se tornar um Serviço  
69 Tipificado, com o objetivo de antes de fazer o acolhimento, verifica-se se tem parente  
70 para ficar com a criança e/ou adolescente, e não se usa mais “guarda subsidiada” e sim  
71 família guardiã. Escuta especializada visa garantir proteção social, assegurar o  
72 acompanhamento da vítima e suas demandas, superação das consequências da violação  
73 sofrida, realizada pelos órgãos de proteção em toda rede para garantir a proteção social  
74 em lugar adequado e acolhedor. Depoimento especial é realizado por autoridade policial  
75 ou judiciária. Foi encaminhado para a FECAM as Demandas recebidas do Ministério  
76 Público e Tribunal de Justiça: solicitação de estudos sociais aos técnicos de referência do  
77 SUAS, tirando-os de sua função, prazo reduzido para envio de relatórios e esgotar as  
78 possibilidades de proteção à criança e/ou adolescente junto à família extensa, antes de  
79 realizar o acolhimento/adoção. Referente à Capacitação do MDS: programa de educação  
80 financeira, que ensina a gastar o valor do BPC, a orientação é não aderir. Recurso  
81 Federal e Estadual: Atentar para os saldos em conta e utilizar recurso com planejamento,  
82 FNAS está demorando até cinco anos para aprovar prestação de contas e o envio deve  
83 ser feito até dia trinta do mês de abril, conforme decreto mil seiscentos e cinquenta e  
84 cinco. **Nono assunto**, entrega da cartilha de Orientações Técnicas Conselho Tutelar,  
85 encaminhada pela FECAM através do Ministério Público. **Assuntos gerais**, divulgação  
86 dos eventos Estaduais. Definida a data da próxima reunião do Colegiado para o dia vinte



Agrolândia - Agronômica - Atalanta - Aurora - Braço do Trombudo - Chapadão do Lageado - Dona Emma - Ibirama - Imbuia  
Ituporanga - José Boiteux - Laurentino - Lontras - Mirim Doce - Petrolândia - Pouso Redondo - Presidente Getúlio  
Presidente Nereu - Rio do Campo - Rio do Oeste - Rio do Sul - Saleté - Santa Terezinha - Taió  
Trombudo Central - Vidal Ramos - Vitor Meireles - Witmarsum

87 e sete de novembro de dois mil e dezoito, que será no período da manhã na AMAVI e no  
88 período da tarde orientações sobre a lei treze mil e dezenove na UNIDAVI. Sem mais,  
89 encerrou-se a presente ata, assinada por mim, Sirlene Jordão Assistente Social do  
90 município de Pouso Redondo e demais membros deste Colegiado presentes, conforme a  
91 lista de presença em anexo.